

Epamig desenvolve pesquisas para a geração de energia agrivoltaica

Sex 11 agosto



Epamig / Divulgação

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) desenvolve projetos-piloto para a geração de energia fotovoltaica em associação com atividades agrícolas. A iniciativa inclui a construção de unidades-piloto para validação dos métodos e desenvolvimento de modelos de negócio e proposta de regulação.

Dois projetos complementares estão sendo executados, um deles em parceria com a [Cemig](#) e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD); e outro com recursos da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#) e da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede\)](#).

O projeto financiado pela Fapemig/Sede conta com a consultoria do Instituto Fraunhofer, da Alemanha e do Chile. Na última semana, foi realizado em Nova Porteirinha, no Norte do estado, um workshop de capacitação da equipe que vai trabalhar no projeto e de alguns parceiros que vão acompanhar a implementação, inclusive pesquisadores do CPqD, parceiros no projeto assinado com a Cemig, em julho.

No encontro, foram debatidos e propostos exercícios para determinar quais os sistemas deverão ser montados nas unidades-piloto e as diferentes possibilidades de arranjos de placas e de sistemas de cultivo. “O workshop foi muito intensivo, com professores extremamente qualificados, especialistas em sistemas agrivoltaicos do Instituto Fraunhofer Chile, que estão em Minas Gerais para fazer o rastreio das áreas onde serão montados os experimentos. Após três dias de treinamento, fomos visitar o local onde vão ser instaladas as unidades-piloto”, informa o diretor de Operações Técnicas da Epamig, Trazilbo de Paula, informando que os campos experimentais da empresa abrigarão unidades dos dois projetos em desenvolvimento.

No Norte de Minas, a primeira unidade-piloto será instalada no Campo Experimental de Mocambinho, no município de Jaíba. “Os experimentos com frutas, culturas anuais e hortaliças

serão implantados embaixo das placas de energia solar”, adianta Trazilbo. Outro piloto será implantado no Campo Experimental de Santa Rita, em Prudente de Morais, Centro-Oeste do estado, para avaliar a associação com a pecuária.

O diretor-técnico da Epamig ressalta a escolha do Norte de Minas como uma das bases do projeto. “Essa é a região com maior índice solarimétrico de Minas Gerais. Esse workshop deu uma dimensão bem nítida do potencial que a tecnologia agrivoltaica tem para o Norte de Minas, tanto por ser uma opção para os produtores, quanto para a recuperação de áreas degradadas, introdução e identificação de culturas que vão conviver bem com a redução da luminosidade e economia de água. Reforça a sensação de iniciarmos no lugar certo”.

Os pesquisadores do Instituto Fraunhofer Chile ficarão no Norte de Minas até 17/8. Na sexta-feira (18/8), eles estarão em Belo Horizonte para um encontro que será realizado na [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#).